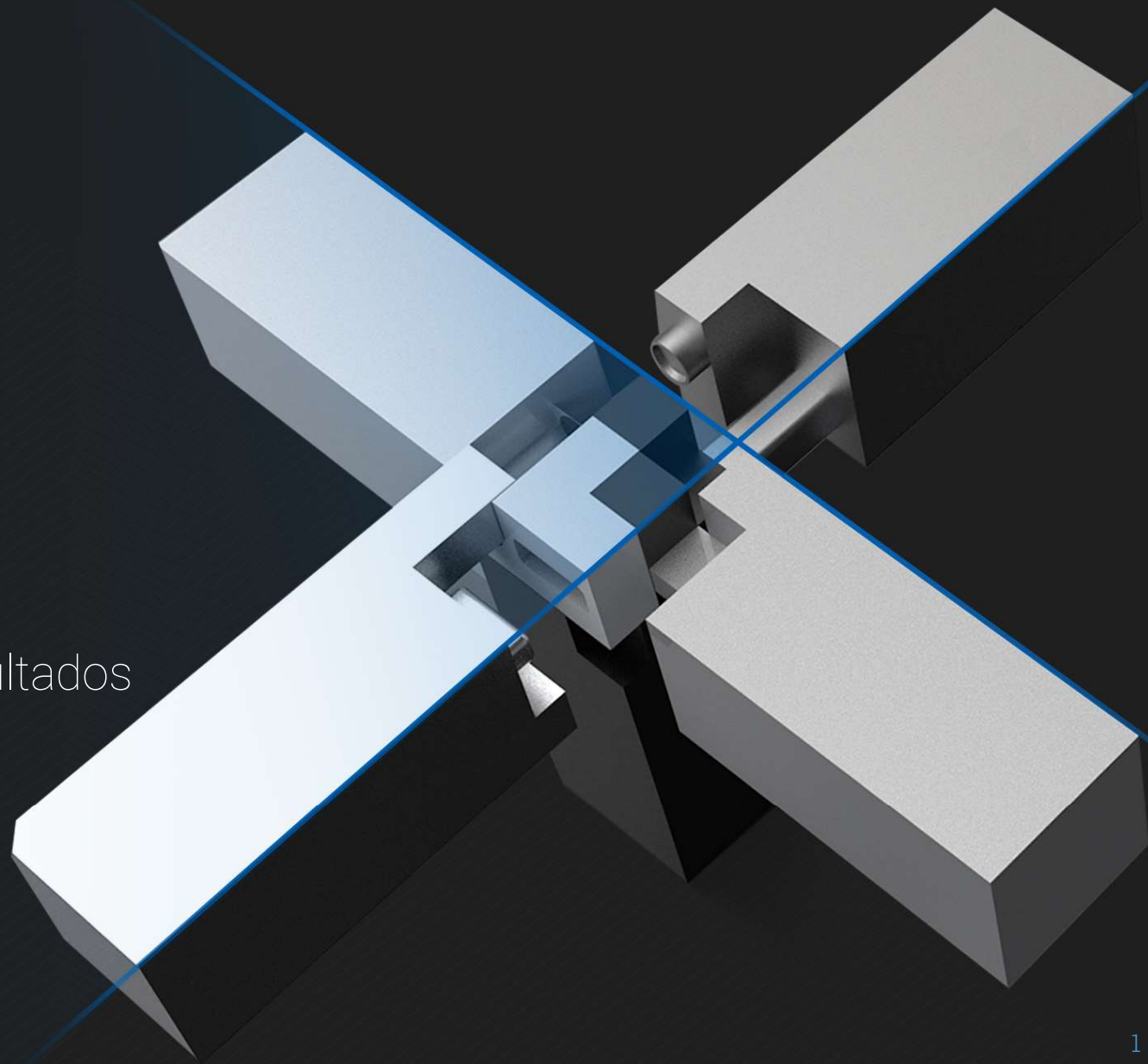




asset
management

Apresentação Trimestral de Resultados

XP Properties FII
1º Trimestre de 2022



Carta do Gestor



Carta do Gestor



Desempenho do 1º trimestre de 2022

A atividade econômica do primeiro trimestre de 2022, apesar de prejudicada pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, demonstrou um nível razoável de resiliência, sustentada, principalmente, pela agropecuária e serviços gerais. Com isso, o mercado revisou positivamente a estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%¹, ante a 0,3% do trimestre anterior. Em março, após quatro quedas sucessivas do Índice de Confiança Empresarial (ICE), o índice apresentou recuperação e atingiu 91,8² pontos (alta de 0,7 ponto em relação ao mês anterior). Tal crescimento foi motivado pela continuidade na retração da pandemia no país e pela retomada de setores como Serviços e Comércio. A produção industrial, no primeiro trimestre deste ano, avançou 0,3%³ em relação ao quarto trimestre de 2021, demonstrando sinais de uma recuperação lenta e com alto grau de incerteza. Em relação à inflação, o choque sobre preços de commodities e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra na Ucrânia complicaram ainda mais o cenário econômico que já lidava com a escalada da inflação. Diante do contexto acima, o COPOM manteve a estratégia de incrementos sucessivos na Taxa Selic nos últimos meses, a qual se encontra atualmente no patamar de 12,75% a.a.¹. Por fim, seguem alguns fatores adicionais que merecem a atenção do mercado: (i) elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) a duração do conflito na Ucrânia e seus desdobramentos para a economia global; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

No 1T22, o Fundo distribuiu um total de R\$ 1,35/cota em rendimentos, o que equivale a um *dividend yield* anualizado de 9,1% considerando a cota de fechamento de março de 2022 (R\$ 59,27).

Perspectivas

Apesar da taxa de vacância de 46% nos imóveis prontos e acabados decorrente do impacto direto da pandemia e dos regimes de flexibilização da jornada presencial de trabalho, denotam-se sinais de redução relevante do movimento de reavaliação dos espaços de escritório no âmbito da implementação de estratégias de racionalização/otimização de custos impulsionadas pelo contexto da crise sanitário-econômica do COVID-19, de forma que as companhias, ainda que em um ritmo mais lento, voltaram a analisar áreas para ampliação orgânica e/ou, em certa medida, para flight-to-quality (fomentado pela pressão baixista de preço locatício em um cenário de disponibilidade elevada). Nos últimos meses, o Fundo vislumbrou o fechamento de novas locações no Itower, Santa Catarina e FL Plaza, sendo certo que a última ocorreu em 04/03/2022 e seu objeto foi o 9º pavimento do FL Plaza, com ABL de 2.034,45 m² (prazo de vigência contratual de 60 meses a partir de 01/03/2022). A Gestora atuou ativamente e continua direcionando esforços na prospecção de locatários, contando ainda com o apoio da CBRE e demais parceiros com vistas à redução da taxa de vacância do Fundo.

A Demonstração Financeira de 2021, auditada pela Ernst & Young, está disponível para consulta na CVM. O parecer traz todas as informações relevantes sobre o último exercício social bem como o valor justo atualizado de cada imóvel investido pelo Fundo.

Por fim, o time técnico da Gestora acompanha a execução e correção de mínimas pendências remanescentes nos checklists de recebimento do Faria Lima Plaza. Em paralelo, está em andamento a execução de reformas pelos locatários em alguns andares e outros já se encontram completamente finalizados e parcialmente ocupados.

Destques do Trimestre



Destques do 1º Trimestre de 2022



Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 76.714 m²

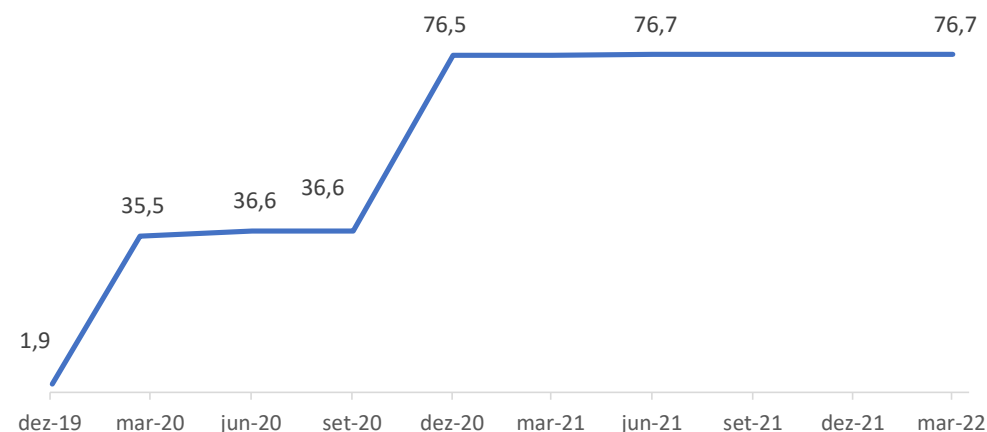
Vacância Física (% da ABL)²: 46%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária):
0,0%

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo

² A área objeto do prêmio de locação do FL Plaza não foi computada para fins do gráfico destacado

Evolução ABL ('000 m²)



O Fundo encerrou o mês de março de 2022 com a ABL de 76,7 mil m², distribuída em 5 conjuntos comerciais performados e 1 empreendimento em fase final de construção – todos situados no Estado de São Paulo.

Fonte: XP Asset Management

Histórico de Aquisições | Eventos



Aquisição de 4 conjuntos comerciais do Edifício Rebouças em São Paulo/SP



Aquisição de 4 conjuntos comerciais do Edifício Box 298 em São Paulo/SP



Aquisição dos conjuntos comerciais entre o 12º e o 31º pavimento do Edifício Corporate Evolution em Barueri/SP



Aquisição de 2 conjuntos comerciais do Edifício Santa Catarina em São Paulo/SP



- Pagamento parcial para aquisição indireta, por meio de compra de ações, de 40% do FL Plaza em São Paulo/SP
- Emissão de CRI de R\$ 155,8 milhões

- Pagamento parcial do FL Plaza
- Emissão de CRI de R\$ 160,0 milhões

dez/19

jan/20

fev/20

dez/20

jun/21

1ª Emissão de Cotas do Fundo no valor de R\$ 432 milhões

2ª Emissão de Cotas do Fundo no valor de R\$ 235,2 milhões

Aquisição dos cj. comerciais entre o 1º e o 15º pavimento e as unidades 1601 e 1602 do Edifício Itower em Barueri/SP



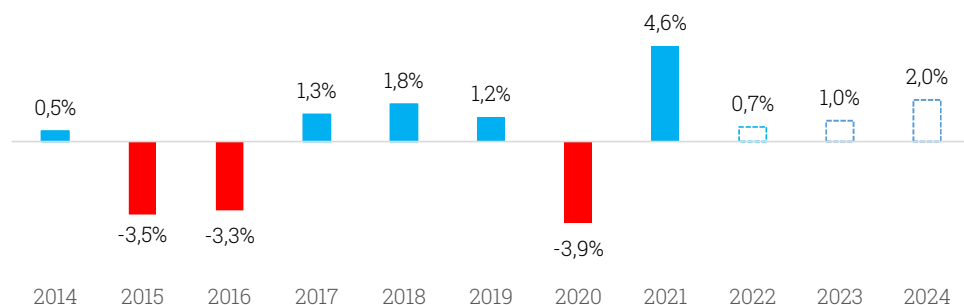
Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

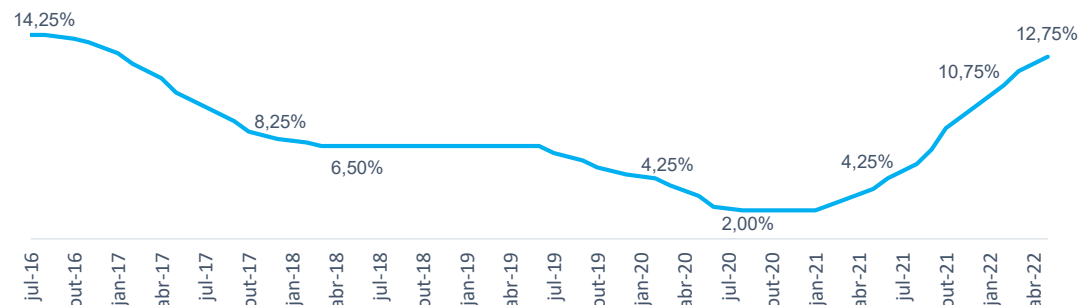


Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



- A atividade econômica, apesar de enfraquecida pela alta inflação e pela elevada taxa de juros, mostrou resiliência no primeiro trimestre, o que acarretou a revisão positiva da estimativa de crescimento do PIB, em 2022, para 0,7%², ante 0,3% apresentado no trimestre anterior;
- Os vetores de crescimento foram: (i) agropecuária, principalmente exportações de carnes; e (ii) serviços no geral;
- O conflito entre Ucrânia e Rússia gerou desdobramentos negativos à economia mundial no primeiro trimestre e, pelo fato de ainda continuar em curso e sem perspectivas de conclusão no curtíssimo prazo, certamente prejudicará o ritmo de crescimento econômico e impulsionará a inflação, a qual já se encontrava em ritmo ascendente;
- Por fim, seguem alguns fatores relevantes que podem trazer volatilidade ao cenário doméstico e internacional: (i) a elevação da taxa básica de juros nos EUA e a adoção de postura contracionista por outros bancos centrais ao redor do mundo; (ii) o choque nos preços de commodities e novos desdobramentos da guerra na Ucrânia; (iii) a continuidade da crise sanitária do COVID-19 (principalmente na China); e (iv) a corrida presidencial no Brasil.

Meta Selic – Histórico²



- A preocupação relacionada à inflação persistente levou o Banco Central a manter sua postura *hawkish* (com tendência de aumento da taxa de juros) ao longo do primeiro trimestre de 2022. Vale mencionar que as expectativas de inflação continuam desancoradas – mediana ainda acima do teto da meta em 2022;
- O choque sobre preços de *commodities*, as consequências do conflito na Ucrânia e o desequilíbrio das cadeias produtivas, sobretudo após a reabertura da economia no pós-pandemia, foram os principais fatores que impactaram o nível geral de preços e que motivaram a elevação da taxa de juros ao longo dos últimos meses;
- Dentro do contexto supra, a Selic foi novamente majorada na última reunião do COPOM, alcançando 12,75%², e permaneceu ainda com viés altista para o próximo encontro do comitê.

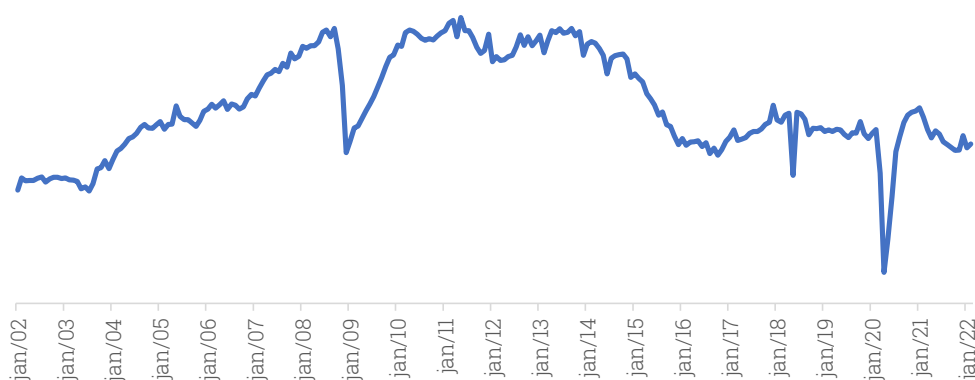
¹ Fonte: De 2014 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022.

² Fonte: Banco Central do Brasil

Cenário Macroeconômico (02/03)

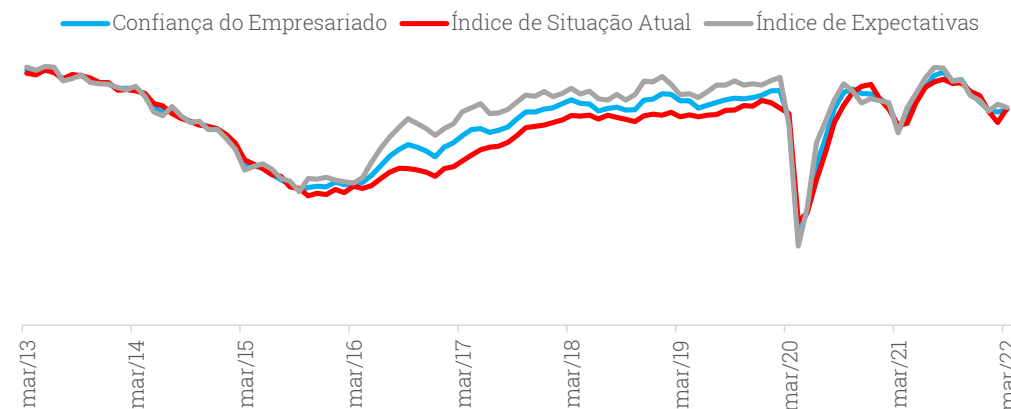


Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



- Os dados do primeiro trimestre de 2022 revelaram que a produção industrial avançou 0,3% em relação ao último trimestre do ano passado (com uma surpresa positiva no mês de março que cresceu 0,3% em relação à fevereiro) e 1,8% nos últimos 12 meses. Contudo, se comparada com o primeiro trimestre de 2021, ela recuou 4,5%, demonstrando que o referido crescimento ainda é incerto e, se a tendência for confirmada, poderá seguir um ritmo lento;
- Em linhas gerais, o setor industrial ainda sofre com a elevação dos custos de produção, com a escassez de matéria-prima, com um cenário macro desfavorável (inflação elevada e alta da taxa básica de juros) e com o encarecimento das linhas de crédito.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



- Em março de 2022, o Índice de Confiança Empresarial (ICE) apresentou recuperação para 91,8 pontos, uma alta de 0,7 ponto frente ao valor de 91,1 registrado no mês anterior, interrompendo uma sequência de quatro quedas consecutivas;
- A melhora da confiança empresarial aconteceu por conta da alta de 4,0 pontos do Índice de Situação Atual, o qual alcançou 92,1 pontos. Já o Índice de Expectativas segue com viés de queda devido às incertezas relacionadas aos possíveis impactos da guerra na Ucrânia e aos desdobramentos política fiscal no país;
- Entre os setores que integram o Índice de Confiança Empresarial, apenas o de Serviços registrou alta no mês;
- A melhora dos números da pandemia de COVID-19 no Brasil e seus efeitos sobre o faturamento dos setores de Serviços e do Comércio foram os principais *drivers* da recuperação do ICE em março de 2022.

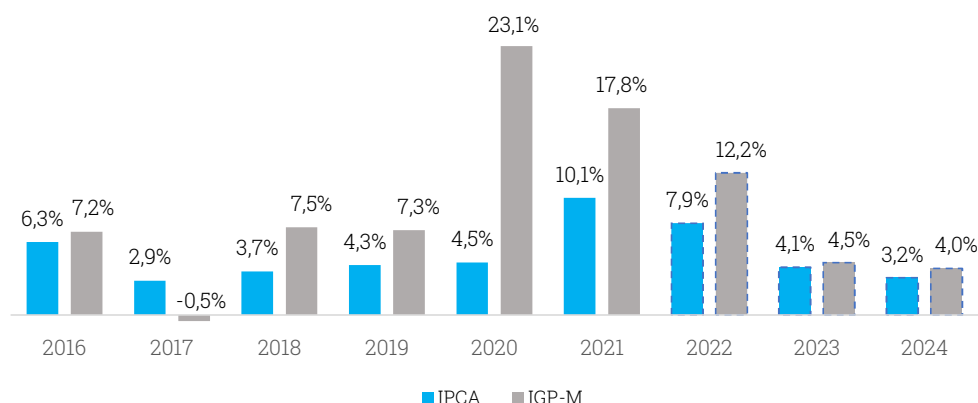
¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

Cenário Macroeconômico (03/03)

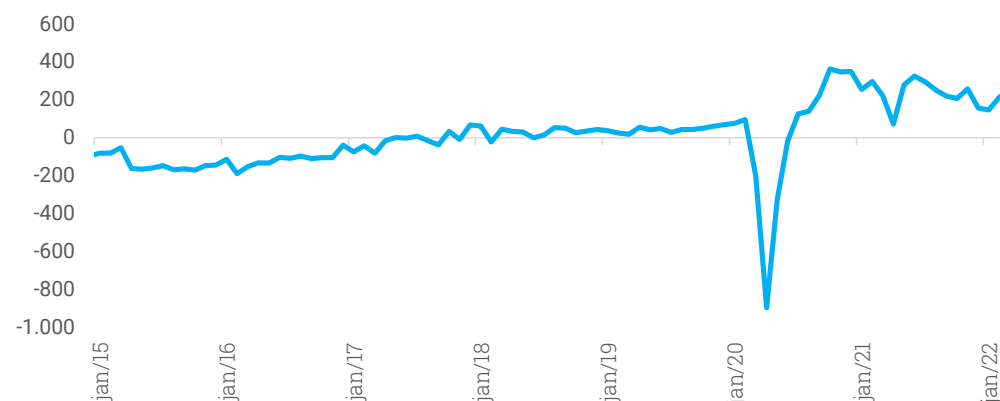


Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- A aceleração da inflação continua sendo motivo de preocupação sobre a economia mundial e brasileira e acabou sendo potencializada pela deflagração do conflito na Ucrânia, o qual está se alongando mais que o esperado;
- O choque sobre preços de commodities e as dificuldades impostas às cadeias produtivas globais decorrentes da guerra complicaram ainda mais o cenário econômico global que já lidava com a escalada da inflação;
- No Brasil, apesar dos preços de commodities em reais terem voltado ao patamar pré-guerra, a inflação presente em vários países tende a manter as cadeias produtivas pressionadas;
- O time de economistas da XP Asset estima que o IPCA alcance o patamar de 8,0% e IGP-M de 12,2% para o ano de 2022. Para os anos seguintes, a projeção¹ de inflação segue apontando para um patamar moderado e dentro dos intervalos desejados de meta.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, o mês de março de 2022 apresentou a criação líquida de 136,2 mil vagas formais (alinhado com a expectativa do mercado);
- Com o ajuste sazonal, observou-se a criação líquida de 248,3 mil empregos, resultado que continua a acelerar frente a fevereiro de 2022 (+215,9 mil) e também aos números ligeiramente mais fracos de dezembro de 2021 e janeiro de 2022;
- As admissões registraram números recordes (1,93 milhão), sendo o melhor número da série histórica. As demissões (1,65 milhão) também estão em níveis elevados e próximos do patamar de 2014.

¹ Fonte: De 2016 a 2021, IBGE e FGV; De 2022 a 2024 Relatório Focus do Banco Central de 29/04/2022

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo



Resultado do Fundo

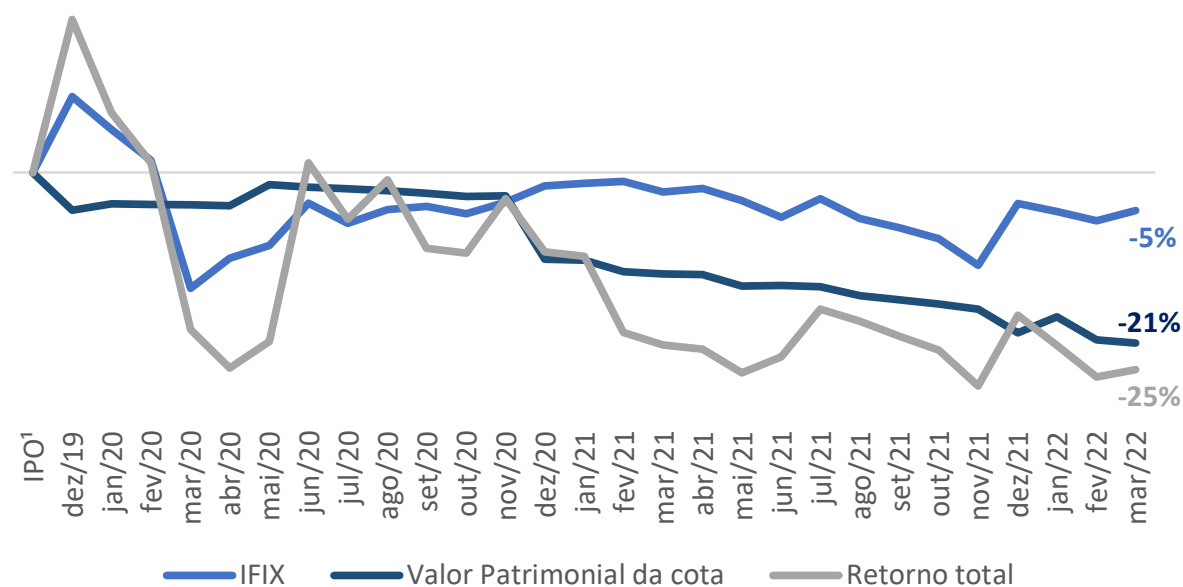


Fluxo Financeiro (R\$)	2T21	3T21	4T21	1T22	12 meses
Receitas	11.137.323	14.630.520	16.017.313	13.219.930	55.004.613
Receita de Locação	10.890.330	14.301.644	15.504.326	14.167.918	54.864.218
Receita FII	98.268	98.268	101.117	35.605	333.258
Resultado de Capital FII	0	0	0	-1.406.646	-1.406.646
Receita LCI e Renda Fixa	148.724	230.608	411.870	423.054	1.213.783
Despesas	-2.424.815	-2.374.212	-3.852.249	-2.952.100	-11.603.376
Despesas Operacionais	-2.424.815	-2.374.212	-3.852.249	-2.952.100	-11.603.376
Fundo de Reserva	0	0	0	0	0
Resultado Líquido	8.712.508	12.256.308	12.165.064	10.267.830	43.401.710
Rendimento Distribuído	10.535.286	12.071.682	12.071.682	9.876.831	44.555.481
Resultado por Cota	1,19	1,68	1,66	1,40	5,93
Rendimento por Cota	1,44	1,65	1,65	1,35	6,09
Distribuição média / cota	0,48	0,55	0,55	0,45	0,51
% Distribuição	121%	98%	99%	96%	103%
Quantidade de Cotas no Fechamento	7.316.171	7.316.171	7.316.171	7.316.171	7.316.171

Resultado do Fundo



Varição Histórica da Cota – XP Properties FII e IFIX



	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial
Varição desde IPO	-25%	-5%	-21%

¹IPO em 05/12/19

Fonte: Fundos.Net | Escriturador I B3 | XP Asset Management

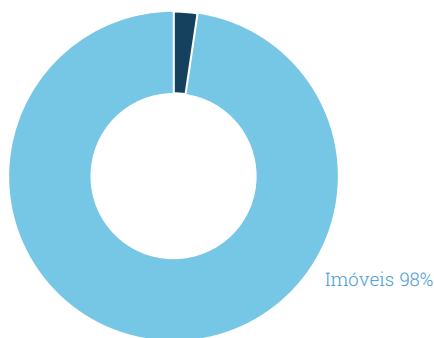
Indicadores Operacionais



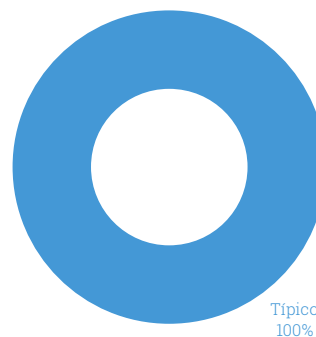
Indicadores Operacionais

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

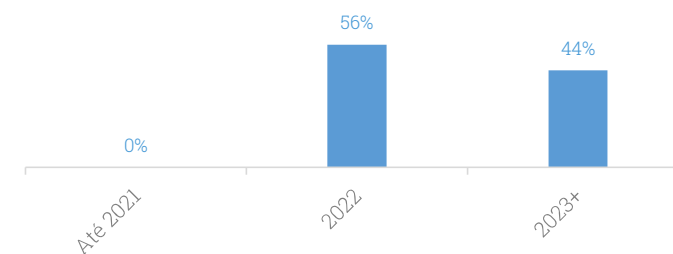
Renda Fixa e outras aplicações de caixa 2%



Tipologia dos contratos (% da receita imobiliária)

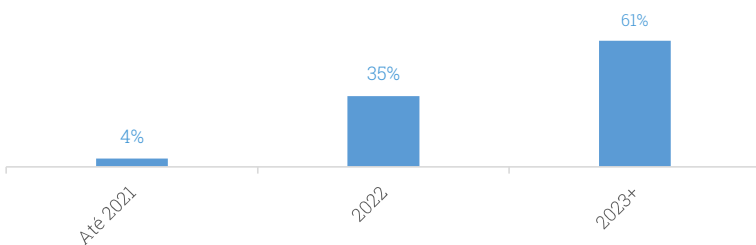


Vencimento dos contratos (% da receita imobiliária)



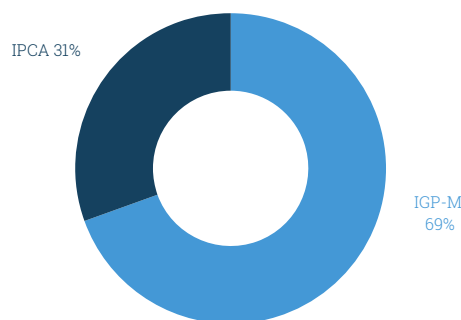
O volume de 56% de vencimento dos contratos está relacionado com o prêmio de locação do FL Plaza, que encerrará no segundo semestre de 2022, enquanto o mesmo imóvel integrará as métricas do Fundo, juntamente com seus contratos de locação, no fechamento da aquisição, via compra indireta de ações.

Revisional dos contratos (% da receita imobiliária)

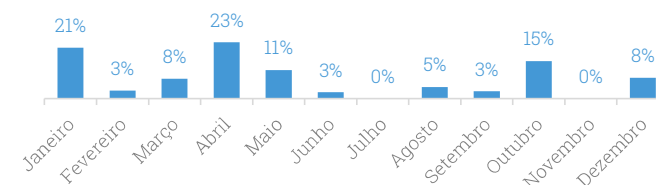


O campo selecionado é composto por contratos que são elegíveis para revisional (+ de 3 anos).

Índice de Reajuste (% da receita imobiliária)



Mês de Reajuste dos contratos (% da receita imobiliária)



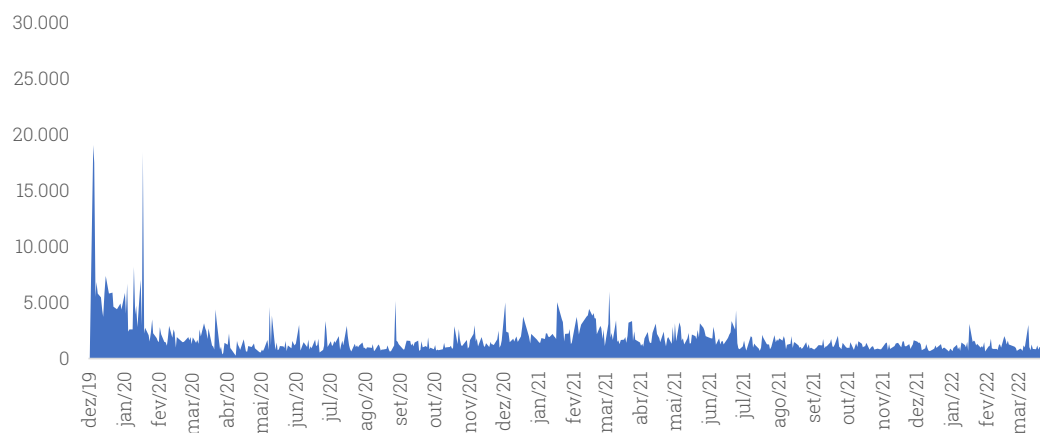
Mercado de Capitais



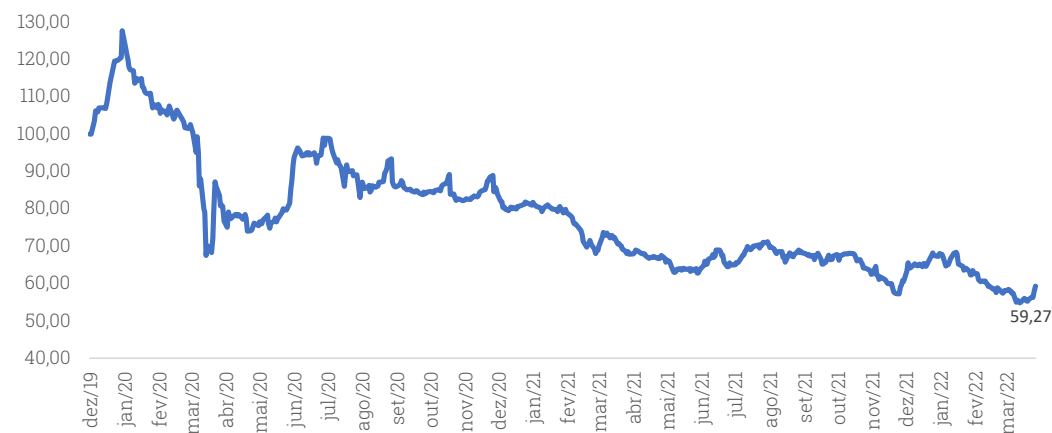
Performance da Cota



Volume Diário de Negociação (R\$'000)



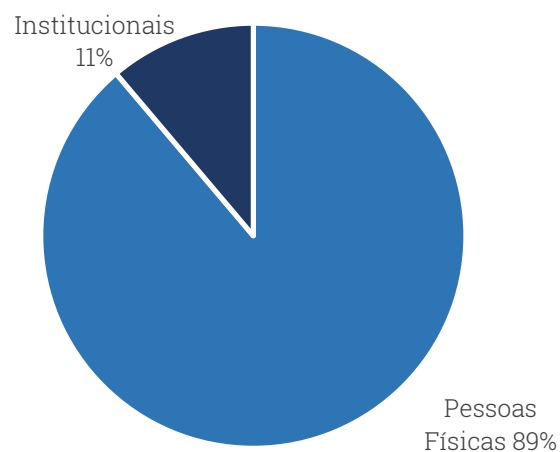
Cotação XPPR11 (R\$/cota)



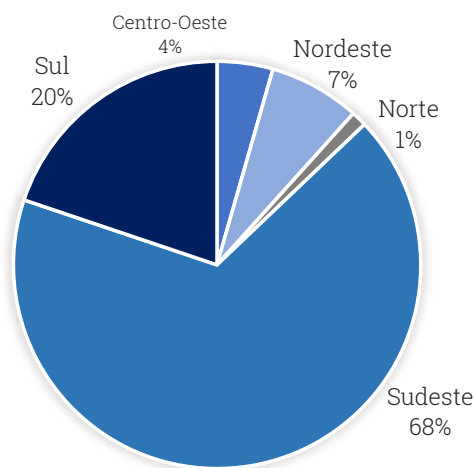
No 1T22, o volume médio diário de negociação na B3 foi de R\$ 1,2 milhão e o volume total negociado foi de R\$ 73 milhões, o que representa um aumento de aproximadamente 9% em relação ao volume médio diário negociado no trimestre anterior. O valor de mercado da cota fechou o trimestre em R\$ 59,27, cerca de 25% inferior ao valor da cota patrimonial.

Base de Cotistas

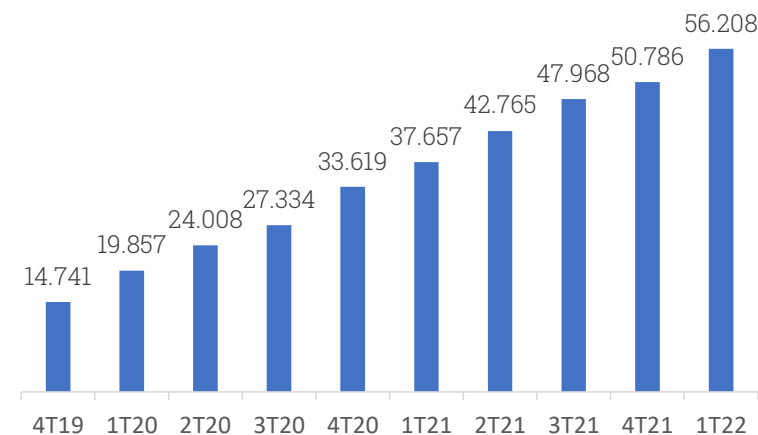
Perfil de Investidor
(% PL de mercado)



Investidores por Região
(% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas

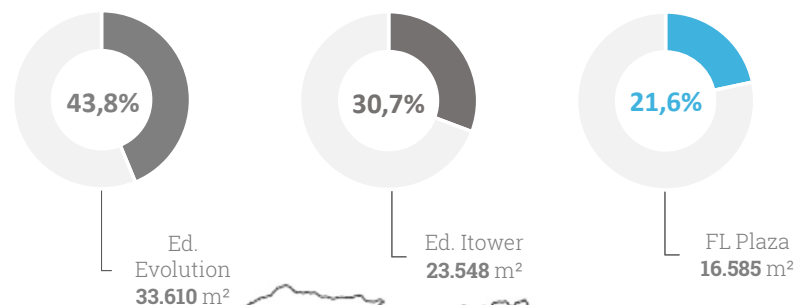


O Fundo encerrou o 1T22 com 56.208 cotistas, o que refletiu um aumento de 11% na base de investidores em relação ao trimestre anterior. A maior concentração, em termos de perfil, é de Pessoa Física, que representa 89,0% do valor de mercado do Fundo.

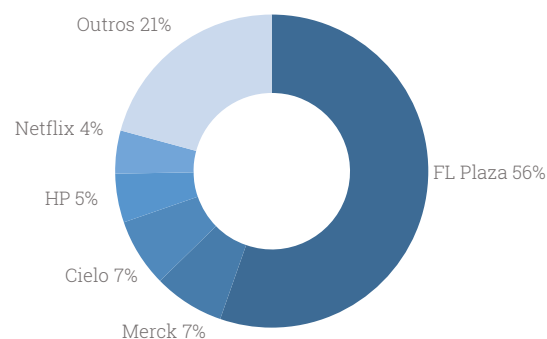
Sobre o XP Properties



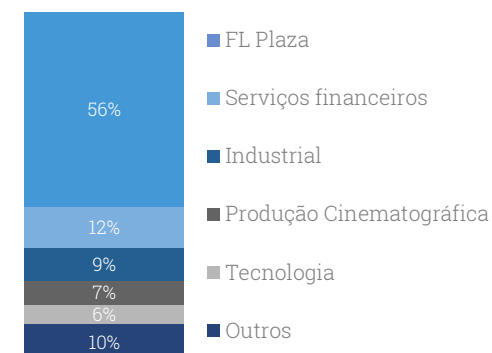
Diversificação – 1T22



Locatários
(% da receita imobiliária¹⁰)



Setor de atuação dos locatários
(% da receita imobiliária¹⁰)



Overview

Imóveis performados	5	Número de Locatários ²	14
Conjuntos prontos	138	Inadimplência (% da receita média)	0,0%
Empreendimentos em construção	1	Vacância física ²	46,0%
Área construída ¹	76.714 m ²		

Fonte: XP Asset Management. ¹Inclui os empreendimentos em construção (40% do FL Plaza). ²Foi considerado para fins de "Locatários" o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado no âmbito da aquisição do FL Plaza, visto que ele prevê o pagamento pelo Vendedor de prêmios de locação (cfe. Fato Relevante de 21/12/2020).

Imóveis Performados

São Paulo, SP



Rua Capote Valente, 39

Bairro: Pinheiros
Área Bruta Locável*: 1.053 m²
Participação nas lajes: 100%
Participação total no edifício: 14,56%

*Considera a participação no ativo

Barueri, SP



Alameda Xingu, 512

Bairro: Alphaville Industrial
Área Bruta Locável*: 33.610 m²
Participação nas lajes: 100%
Participação total no edifício: 65%

*Considera a participação no ativo

São Paulo, SP



Rua Wisard, 298

Bairro: Vila Madalena
Área Bruta Locável*: 886 m²
Participação nas lajes: 100%
Participação total no edifício: 28,39%

*Considera a participação no ativo

São Paulo, SP



Avenida Paulista, 287

Bairro: Bela Vista
Área Bruta Locável*: 1.032 m²
Participação nas lajes: 100%
Participação total no edifício: 3,50%

*Considera a participação no ativo

Barueri, SP



Alameda Xingu, 350

Bairro: Alphaville Industrial
Área Bruta Locável*: 23.548 m²
Participação nas lajes: 100%
Participação total no edifício: 60%

*Considera a participação no ativo

Imóvel em Construção

Faria Lima Plaza (FL Plaza) – São Paulo/SP

As obras do Edifício FL Plaza, com área BOMA total prevista de 41.463,63 m² estão em fase final de checklist de entrega, com os locatários em paralelo já realizando obras de arquitetura nos andares liberados. Após a conclusão da transação, o Fundo será detentor de 100,0% das cotas da sociedade de propósito específico que é titular direta de 40% do FL Plaza.



Fotos do Edifício FL Plaza

Obrigações do Fundo



Obrigações (i)	Securitizadora	Código (IF)	Saldo Devedor (R\$ MM)	Prazo	Emissão	Indexador	Vcto.	Periodicidade
CRI - Itower ¹	ISEC	20L0456514	127,97	15 anos	dez/20	IPCA + 5,70% (a.a)	dez/35	Mensal ¹
CRI - Itower ²	ISEC	20L0456719	55,69	15 anos	dez/20	CDI + 2,50% (a.a)	dez/35	Mensal ²
CRI - Evolution ³	ISEC	21F0097589	181,07	15 anos	jun/21	IPCA + 5,80% (a.a)	mai/36	Mensal ³
Total			364,73					

^{1 2} As séries serão pagas no prazo de 180 meses, com a primeira parcela, a qual inclui amortização, juros remuneratórios e demais encargos financeiros, vencendo no 25º mês, a partir de dezembro de 2020, e as demais nos meses subsequentes. As garantias da operação são: Alienação fiduciária de imóvel e Cessão fiduciária de direitos creditórios.

³ A série será paga no prazo de 180 meses, com carência de amortização, juros remuneratórios e demais encargos financeiros durante os 36 primeiros meses. As garantias da operação são: Alienação fiduciária de imóvel e Cessão fiduciária de direitos creditórios.

Observação adicional: conforme Fatos Relevantes publicados em 18/12/2020 e em 17/06/2021, existem condições precedentes e suspensivas a serem cumpridas pelo Vendedor do FL Plaza que, após o seu cumprimento, ensejará a obrigação do Fundo de liquidar o saldo restante do preço do FL Plaza no valor de R\$ 246.754.940,63, dos quais R\$ 150.000.000,00 correspondem a uma emissão de CRI (IF 21F0097247), com as seguintes características: prazo de 5 anos a contar de 16/06/2021, taxa remuneratória de IPCA+5,50% a.a., carência de 36 meses de juros remuneratórios e atualização monetária e o vencimento do principal é em 20/05/2026 (*bullet*).

Fonte: XP Asset Management

Glossário

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de lajes corporativas disponíveis para locação.

Inadimplência Líquida: Refere-se à proporção do valor total recebido de aluguel, incluindo eventuais competências passadas, em relação ao volume faturado no mês.

Recebimento de Aluguel: Refere-se ao montante com aluguel recebido pelos ativos do Fundo.

Taxa de Ocupação: ABL total alugado dividido pela ABL total disponível.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

XPPR11: código do ativo (cota do fundo) na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITALIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores: <https://www.xpasset.com.br/xpproperties/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.



Fale com o RI: ri@xpasset.com.br